

ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO EXERCÍCIO 2025 DA CÂMARA MUNICIPAL DO CEDRO - PE. Aos 07 (sete) dias do mês de novembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 16:00h (dezesseis horas), reuniram-se no Plenário José Carlos Gondim Novais da Câmara Municipal de Vereadores de Cedro, Estado de Pernambuco, sob a Presidência do Vereador Tiago Matias de Souza e demais Vereadores(as): Almir Raimundo dos Santos, Anna Livia Galvão Nunes Januário, Francisca Silvia Bezerra, Francisco Pereira dos Anjos, José Carlos Gondim Novais Filho, Luiz Ancelmo da Silva e Maiamy Quental Leite. Ao início, o Vereador Presidente saudou a todos(as) os(as) Vereadores(as) presentes, ao público presente e ao público que acompanha pelas Redes Sociais, e em seguida **DECLAROU ABERTOS** os trabalhos da Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de 2025. Logo após, o Vereador Presidente solicitou ao Vereador e Primeiro Secretário da Mesa Diretora Luiz Ancelmo da Silva, que também saudou a todos(as), e proferiu: **REQUERIMENTO Nº 046/2025.** EMENTA: *REQUERER QUE SEJA SOLICITADA À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PROVIDÊNCIAS SOBRE O PFS DO SÍTIO BARRO BRANCO ANEXO DO PSF DO SÍTIO FEIJÃO BRAVO. AUTORIA: VEREADOR LUÍS ANSELMO DA SILVA.* **CONVOCAÇÃO DA SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA. CONVOCAÇÃO DO GERENTE DO CADÚNICO. MOÇÃO DE PESADO Nº 005/2025.** Em seguida, o Vereador Presidente informou que o coordenador do CadÚnico apresentou atestado médico e não pode comparecer hoje. Logo após, o Vereador Presidente solicitou à Vereadora e Vice-Presidente da Mesa Diretora Francisca Silvia Bezerra, que também saudou a todos(as), para fazer a leitura do Requerimento Nº 046/2025. Em seguida, o Vereador Presidente convocou à Tribuna do Plenário a Secretária de Assistência Social e Cidadania, Senhora Mércia Bem Elias, para prestar esclarecimentos e responder perguntar referentes a sua pasta, e comunicou que concederia 10 (dez) minutos a cada Vereador que quisesse fazer seus questionamentos. Em tempo, o Vereador Almir Raimundo dos Santos sugeriu ao Vereador Presidente que fosse seguida a ordem de leitura, discussão e votação do requerimento, onde foi acatado e o Vereador Presidente colocou-o em **DISCUSSÃO**. Em seguida, o Vereador Luiz Ancelmo da Silva pediu a palavra para destacar a importância do requerimento, uma vez que faz bastante tempo que a unidade de saúde não é reformada. Em seguida, o Vereador Presidente fez uso da palavra para registrar que realizou visitas a órgãos públicos diante de denúncias que recebeu e que essas visitas não tem o objetivo de expor ninguém, apenas de realizar o trabalho de fiscalizar e investigar se há irregularidades, que é direito e obrigação do Vereador fazê-lo, e que essas visitas irão continuar ocorrendo. Em seguida, todos os Vereadores presentes pediram a palavra, e após saudarem a todos(as), reforçaram sobre a importância do requerimento para aquela comunidade e colocaram-se favoráveis. Em seguida, o Vereador Presidente colocou em **VOTAÇÃO** o requerimento supracitado, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE** pelos(as) Vereadores(as) presentes. Logo após, o Vereador Presidente solicitou à Vereadora e Vice-Presidente da Mesa Diretora para fazer a leitura da Moção de Pesar Nº 005/2025, na qual o Vereador Presidente passou a palavra para o Vereador José Carlos Gondim Novais Filho, que discursou sobre a referida moção em homenagem à sua avó. Em seguida, o Vereador Presidente colocou em **VOTAÇÃO** a moção supracitada, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE** pelos(as) Vereadores(as) presentes. Logo após, a Vereadora Francisca Silvia Bezerra pediu a palavra

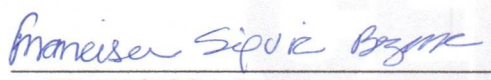
para fazer leitura sobre a importância da Assistência Social para o município e desejando um diálogo construtivo para a população. Em seguida, o Vereador Presidente passou a palavra para que os membros da Comissão Especial de Investigação Nº 001/2025, Anna Livia Galvão Nunes Januário, Maíamy Quental Leite e Luiz Ancelmo da Silva, iniciassem com as perguntas à Secretária de Assistência Social e Cidadania. Em seguida, a Vereadora Maíamy Quental Leite iniciou os seus 10 (dez) minutos perguntando quais foram as principais metas da assistência social para o ano de 2025, ao que a Secretária respondeu que foram trabalhar com respeito e responsabilidade ética, um trabalho desenvolvido com muita honestidade, honrando o dinheiro do povo. A Vereadora insistiu que a pergunta era sobre as metas da Assistência Social, ao que a Secretária respondeu que quando se realiza um trabalho de responsabilidade, de ética, de compromisso com o dinheiro do povo, está fazendo bem, transformando vidas com responsabilidade. Em seguida, em virtude de manifestação e interrupção do público presente, o Vereador Presidente solicitou que fosse acionada a Polícia Militar para se fazer presente na Casa. Em seguida, a Vereadora perguntou como está estruturado o planejamento de ações voltadas às famílias em situações de vulnerabilidade. Em resposta, a Secretária afirmou que a secretaria trabalha com acolhimento, ética e respeito, que não é preciso estar expondo essas famílias quando elas recebem uma cesta básica, mostrar foto de uma família recebendo uma cesta básica, porque o trabalho é de responsabilidade. Destacou que aquela família tem uma história e deve ser respeitada com ética. Afirmou que a prova disso é que o CRAS possui todos os arquivos das famílias que são assistidas pela Assistência Social, porque a secretaria trabalha com respeito e responsabilidade com as pessoas e não é preciso estar expondo a vulnerabilidade e o sofrimento daquela família. A Vereadora reiterou a pergunta sobre como está estruturado o planejamento, ao que a Secretária respondeu que é um trabalho de muita responsabilidade com todos os setores da Secretaria da Assistência Social, reuniões com os coordenadores, sempre estudando políticas públicas que cheguem naquelas famílias e que vá ajuda-las na situação de dificuldade, sempre com escuta, respeito e acolhimento. Em seguida, a Vereadora perguntou quantas famílias atualmente são cadastradas no CadÚnico, ao que a Secretária respondeu que há mais de 2.200 (duas mil e duzentas) famílias beneficiárias. A Vereadora perguntou se o Município estava no teto, explicando que o teto significa o máximo de famílias que podem estar cadastradas no Bolsa Família em municípios de pequeno porte, ao que a Secretária respondeu que sim. Em complemento, a Secretária afirmou que há algumas famílias para as quais ainda não foi liberado o benefício, mas que não é competência do Município e sim do Governo Federal, que faz a gestão dessa fila de espera. Pontuou também que o Governo Federal só está fazendo a liberação em quatro situação, para aquela família que está em insegurança alimentar, para aquela família que trabalha com lixo reciclado, para aquela família que está desabrigada e para aquela família que está em situação de violência. Em seguida, a Vereadora perguntou a que tipo de violência a Secretária referia-se, ao que a Secretária respondeu dando um exemplo de que se uma mulher que está sofrendo violência com o marido e está em medida de proteção, ela já tem o direito de receber o benefício. Em seguida, a Vereadora dirigiu-se ao público presente para falar que iria fazer perguntas óbvias e pediu paciência do público, porque iria insistir em perguntas óbvias, sim, por mais que a Secretária respondesse, ela iria insistir e iria querer a resposta da mesma, pedindo a compreensão do público. Em seguida, a Vereadora perguntou

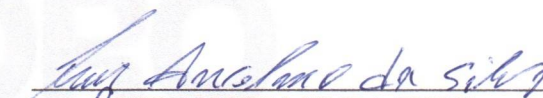
quais programas federais e estaduais o Município está executando no momento, ao que a Secretária respondeu que um programa Estadual é a Cozinha Comunitária que funciona graça ao dinheiro público manifestado de forma certa e correta, assistindo famílias diariamente, sendo quase 200 (duzentas) refeições, almoço diariamente fornecido àquelas famílias em situação de vulnerabilidade. Em seguida, a Vereadora perguntou se há acompanhamento familiar para as pessoas em situações de vulnerabilidade, ao que a Secretária respondeu que com certeza, que quando uma família em situação de vulnerabilidade procura a Secretaria de Assistência Social, a assistente social vai na casa, faz visita, verifica a necessidade daquela família e faz o acompanhamento, no que a Vereadora perguntou quem faz e qual programa faz essas visitas, e em resposta, a Secretária informou que é o CRAS e suas duas assistentes sociais, que são a Ricaline e a Vitória. Em seguida, a Vereadora perguntou quem é atualmente a coordenadora do CRAS, ao que a Secretária respondeu que é a Adriana. A Vereadora perguntou se a Secretária tinha o CRAS como uma porta de entrada da assistência social, ao que a Secretária respondeu que com certeza. A Vereadora perguntou qual é a principal função do CRAS, e em resposta, a Secretária disse que é receber e acompanhar essas famílias em situação de vulnerabilidade. Em seguida, a Vereadora perguntou se a Secretária tinha ciência de que a Coordenadora do CRAS, responsável por gerir cadastros e benefícios sociais, é beneficiária do Bolsa Família, e perguntou se a Secretária tinha ciência de que a esposa do tesoureiro do município recebe o bolsa família. Em resposta, a Secretária afirmou que já havia sido feito o desligamento. Em seguida, a Vereadora destacou que faria questão de mostrar para a Secretária, em mãos, documento que havia recebido do Coordenador do Bolsa Família através de um requerimento da comissão, onde a Vereadora levantou-se e dirigiu-se à Tribuna para apresentar os referidos documentos à Secretária. Em seguida, o Vereador Almir Raimundo dos Santos externou sua opinião de que a Vereadora não poderia se direcionar dessa forma, que assim estaria ilegal. Em seguida, a Secretária afirmou que quando se faz um desligamento no sistema não acontece de forma instantânea. Logo após, devido à tumulto, o Vereador Presidente pediu ordem e comunicou intervalo para reunir-se com os líderes de situação e oposição. Na sequência, o Vereador Presidente retomou a sessão comunicando que a Casa irá analisar a atitude da Secretária, que iria prosseguir com as perguntas mesmo na ausência da mesma e como ela não teve coragem de ficar para responder as perguntas, se existe transparência e honestidade, as perguntas serão oficializadas à Secretaria. Destacou que não aceitará desrespeito com Vereador, uma vez que todos os Vereadores tem suas prerrogativas para questionar uma falha ou um erro diante de qualquer secretário ou da gestora do Município. Ressaltou que existiam muitas perguntas importantes a serem feitas, mas acredita que quando a Secretária viu que iria se intensificar a situação, ela resolveu fugir alegando desacato por parte da Vereadora. Disse ainda que saiu em defesa da Vereadora porque o vereador tem o direito e o dever de saber informações diante da gestão, e que se a Secretária fugiu é porque está devendo, onde a Casa irá investigar a fundo essa situação. Em seguida, a Vereadora Anna Livia Galvão Nunes Januário concedeu 05 (cinco) minutos do seu tempo para que a Vereadora Maiamy Quental Leite concluísse suas perguntas. Dando continuidade, a Vereadora Maiamy Quental Leite relembrou sua pergunta sobre a Coordenadora do CRAS e a esposa do tesoureiro do Município receberem Bolsa Família, a Secretária havia falado que as duas teriam se desligado voluntariamente, mas destacou que pela informação que recebeu do Coordenador Rodrigo

através de um print do sistema, as mesmas estão recebendo, onde a Coordenadora do CRAS estaria recebendo um valor de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais), frisando que esses dois cargos comissionados e de confiança estão recebendo Bolsa Família. Em seguida, o Vereador presidente concedeu 10 (dez) minutos ao Vereador José Carlos Gondim Novais Filho para registrar as perguntas que gostaria que fossem respondidas pela Secretária de Assistência Social e Cidadania. O Vereador iniciou perguntando se a Secretária tem conhecimento sobre o programa Bem Nascer. Perguntou como está sendo feito o acompanhamento das gestantes pelo CRAS. Perguntou se a equipe do CRAS está fazendo o acompanhamento desse grupo de gestantes, se estão ocorrendo os encontros e as reuniões. Perguntou quantos kits de natalidade foram entregues no ano de 2025. Perguntou como continuou e como está caminhando esse programa no ano de 2025. Pediu a relação dos kits de natalidade que já foram entregues às gestantes do Município. E finalizou perguntando se a Secretária tem conhecimento se dentro desse grupo de gestantes, alguma mãe que ganhou bebê, ainda não recebeu, por algum motivo, o kit de natalidade. Logo após o Vereador Presidente fez leitura, proferindo que a saída de um secretário municipal de uma oitiva na Câmara de Vereadores sem autorização ou justificativa legal adequada pode ter consequências sérias, pois pode ser interpretada como um ato de desídia, falta de zelo ou preguiça no cumprimento de suas obrigações, podendo levar a sanções administrativas, políticas e em casos extremos, até criminais. Em seguida, o Vereador presidente concedeu os 05 (cinco) minutos restantes da Vereadora Anna Lívia Galvão Nunes Januário para registrar as perguntas que gostaria que fossem respondidas pela Secretária de Assistência Social e Cidadania. A Vereadora lamentou a falta da secretária para responder as perguntas e disse acreditar que ajudaria a clarear algumas dúvidas e a presença dela no Plenário ajudaria a Casa a fazer um trabalho efetivo. A Vereadora iniciou perguntando quantas ações itinerantes de deslocamento dos programas sociais de toda a assistência foram desenvolvidas este ano. Perguntou quais as aquisições que a assistência fez no decorrer deste ano, por exemplo, ar condicionado, alguns materiais, equipamentos de trabalho. Perguntou se existe algum carro específico e disponível para que os equipamentos e os técnicos de referência possam realizar as visitas e desenvolver o trabalho da assistência. Perguntou sobre o kit natalidade. Perguntou como está sendo feita a atualização dos cadastros das famílias beneficiárias. E finalizou perguntando como está a parceria do CREAS e do CRAS para atender as necessidades das pessoas com vulnerabilidade social. Em seguida, o Vereador Presidente perguntou se mais algum Vereador queria a palavra, ao que o Vereador Almir Raimundo dos Santos pediu a palavra para destacar a importância de os parlamentares observarem e terem cuidado em como são conduzidas as perguntas, como são conduzidas as respostas, como são direcionadas as respostas e como se direcionam enquanto parlamentar da Casa. Pontuou que a Secretária teve os cuidados e a consideração de vir responder os questionamentos pela pasta a qual ela responde, e que quando a Câmara convoca alguém para vir dar esclarecimentos é preciso respeitar. Registrou cobrança ao Vereador Presidente de que em futuras convocações seja dado conhecimento a todos os Vereadores, e que também tenham conhecimento sobre a deliberação das perguntas da sessão e como será conduzida, para que possam debater juntos e se ajudarem a tranquilizar a questão do encaminhamento e da condução da sessão. Disse também que percebeu que diante do tumulto, viu que a secretária não estava bem, estava passando mal e que se evitou um constrangimento maior, pois é

preciso manter o respeito. Em seguida, o Vereador Presidente fez uso da palavra para dizer que concordava em parte com o Vereador, que acreditava que a secretária não estava nervosa. Afirmou que sempre que a Câmara questiona algo da Prefeitura é feita convocação de contratados para virem tumultuar os trabalhos, que não era a primeira vez que acontecia e que acredita ter sido planejado para retirar a secretária da sessão. Afirmou que foi algo planejado, onde foi o jurídico quem orientou ela a sair, que não foi ela quem quis sair, pois disse ter ouvido ela dizendo que iria responder e o jurídico a orientou a sair. Destacou que a secretária estava aqui para dizer sobre sua eficiência, sobre sua honestidade, sobre sua transparência, mas que não é o que é visto na Assistência Social. Disse que foi na Prefeitura buscar informação sobre relação de pagamento, pois havia 90 (noventa) dias sem nenhuma publicação dos funcionários e no outro dia apareceu a lista de pagamento dos funcionários. E finalizou ressaltando que os Vereadores estão no pleno direito de fazer inquirição, de fazer perguntas. Ao final, o Vereador Presidente Tiago Matias de Souza comunicou que a próxima sessão na sequência trataria do PPA, agradeceu a todos(as) que se fizeram presentes e aos(as) que participaram pelas Redes Sociais e por não haver mais nada a tratar em pauta, deu por **ENCERRADA** a Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de 2025. Foi determinada a lavratura da presente Ata por Ranves Candogo Rodrigues, a qual será assinada pelos nobres edis que participaram da Sessão. **Plenário José Carlos Gondim Novais, 07 de novembro de 2025.**


TIAGO MATIAS DE SOUZA
Vereador Presidente



FRANCISCA SILVIA BEZERRA
Vereador Vice-Presidente

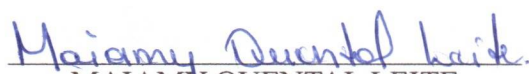

LUIZ ANCELMO DA SILVA
Vereador Primeiro-Secretário


ALMIR RAIMUNDO DOS SANTOS
Vereador


ANNA LÍVIA GALVÃO N. JANUÁRIO
Vereadora


FRANCISCO PEREIRA DOS ANJOS
Vereador


JOSÉ CARLOS GONDIM N. FILHO
Vereador


MAIAMY QUENTAL LEITE
Vereadora